

REQUERIMENTO Nº, DE 2016.

(Do Sr. Valtenir Pereira)

Requer a criação de **Comissão de Estudos** destinada a construir estratégias de **aprimoramento da relação comercial entre a Caixa Econômica Federal e os Agentes Lotéricos**, acompanhando, desenvolvendo e implementando ações e políticas que garantam o equilíbrio econômico-financeiro do setor lotérico, propiciando justa e digna remuneração pelos serviços prestados, sobretudo as tarifas bancárias e as comissões de jogos e, ainda, a aplicação transparente dos recursos do Fundo para o Desenvolvimento das Loterias, adequação da Natureza Jurídica do Contrato, definição da responsabilidade pelo transporte de valores, além de outras questões de natureza administrativa e gerencial.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais da alínea "m", do inciso I, do artigo 17, combinado com o inciso II, do artigo 22, requiro a Vossa Excelência, a criação de **Comissão de Estudos** destinada a **construir estratégias de aprimoramento da relação comercial entre a Caixa Econômica Federal e os Agentes Lotéricos**, acompanhando, desenvolvendo e implementando ações e políticas que garantam o equilíbrio econômico-financeiro do setor lotérico, propiciando justa e digna remuneração pelos serviços prestados, sobretudo as tarifas bancárias e as comissões de jogos e, ainda, a aplicação transparente do Fundo para o Desenvolvimento das Loterias, adequação da Natureza Jurídica do Contrato, definição da responsabilidade pelo transporte de valores, além de outras questões de natureza administrativa e gerencial.

JUSTIFICAÇÃO

Na data de 29 de junho de 2016 foi realizada Audiência Pública conjunta com a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - CFFC, a

Comissão de Finanças e Tributação - CFT e a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços - CEDEICS, no Auditório Petrônio Portela, no Senado Federal, ocasião em que teve a participação de cerca de 1.500 Lotéricos.

Na oportunidade foram debatidos o reajuste e a recomposição das tarifas pagas pela Caixa Econômica Federal à título de contraprestação pelos serviços prestados pelos lotéricos na atividade bancária de recebimento de apostas de jogos, tarifas públicas e impostos e pagamentos de benefícios sociais, abertura de poupanças e contas correntes, dentre outros.

Por ocasião dos debates da defasagem e recomposição dos valores que a Caixa Econômica Federal paga à título de contraprestação dos serviços prestados pelos agentes lotéricos, foi apresentado um estudo relativo ao período de 2004 a 2016 que demonstra que o salário mínimo teve uma variação de 338,46%, o Índice Geral de Preço de Mercado – IGPM atingiu 118,29% e a recomposição média da remuneração das tarifas dos lotéricos não alcançou nem 58% no período.

Nessa estratégia de aprimoramento da relação comercial entre a Caixa Econômica Federal e os Empresários Lotéricos, é oportuno exemplificar os insumos operacionais imprescindíveis que impactam consideravelmente a atividade desenvolvida pelos Empresários Lotéricos, como mão de obra de trabalhadores formalmente contratados via CTPS, energia elétrica, transporte de valores, segurança privada, dentre outros.

É oportuno realçar que os Agentes Lotéricos são responsáveis direto pela execução de parte considerável das transações bancárias no Brasil (44%), tais como: pagamentos de Benefícios Sociais (política pública de transferência de renda – bolsa família, cartão cidadão – PIS, FGTS, seguro desemprego), recebimentos de impostos e de diversas tarifas públicas e de jogos de aposta, abertura de poupança e conta corrente (inclusão bancária), etc.

Para ser mais preciso, os Agentes Lotéricos se apresentam como verdadeiros “bancos públicos” de pequeno porte, de importante capacidade de multiplicação das funções da atividade bancária, que trabalham com a população de baixa renda, se constituindo em pequenas agências da Caixa Econômica Federal, garantindo capilaridade e alcançando lugares onde jamais uma agência

bancária da Caixa ou do Banco do Brasil ou de Bancos Comerciais chegariam (periferia das grandes cidades, distritos, subúrbios, pequenas comunidades, etc.).

É bom lembrar que as lotéricas são verdadeiros “Bancos da Cidadania”, posto que a atividade bancária é uma atividade social, vez que hoje, no atual estágio tecnológico que a sociedade atravessa, ninguém consegue viver sem os serviços bancários.

À guisa de ilustração, seguem alguns temas considerados de relevância para constar na agenda da Comissão de Estudos:

- a)** Reivindicações dos lotéricos sobre a recomposição imediata das tarifas defasadas (23,39% em cima das tarifas atuais – junho/2016);
- b)** Aditamento contratual com previsão de reajuste anual das tarifas de serviços bancários, com base em indicadores econômicos;
- c)** Responsabilização da Caixa Econômica Federal pelos custos de transporte de valores (carro forte);
- d)** Definição da responsabilidade pelo transporte de valores;
- e)** Seguro de valores para todas as Casas Lotéricas do território nacional;
- f)** Criação de critérios claros e previstos em Portaria, para os reajustes dos preços das Loterias Caixa, junto ao Ministério da Fazenda;
- g)** Repasse de todas as comissões de jogos *on line* referentes as apostas já realizadas e vindouras, na *Internet Banking Caixa* ou em qualquer outro sistema a ser implantado pela Caixa futuramente;
- h)** Retornar o percentual de 8,61% para 9% a título de comissão de loterias, uma vez que o percentual de 4,5%, estipulado pela Lei Zico (8.672/93), que atingia o comissionamento dos Lotéricos, foi extinto pela Lei 10.672/03 e atualmente os valores ficam integralmente com a Caixa Econômica Federal;

- i) Implantar métodos transparentes na aplicação dos recursos do Fundo do Desenvolvimento de Loterias;
- j) Adequação da Natureza Jurídica do Contrato.

Assim faz-se necessário a criação de uma **Comissão de Estudos** destinada a construir estratégias de **aprimoramento da relação comercial entre a Caixa Econômica Federal e os Agentes Lotéricos**, acompanhando, desenvolvendo e implementando ações e políticas que garantam o equilíbrio econômico-financeiro do setor lotérico, propiciando justa e digna remuneração pelos serviços prestados, sobretudo as tarifas bancárias e as comissões de jogos e, ainda, a aplicação transparente dos recursos do Fundo para o Desenvolvimento das Loterias, adequação da Natureza Jurídica do Contrato, definição da responsabilidade pelo transporte de valores, além de outras questões de natureza administrativa e gerencial.

Por fim, queremos também envolver o Banco Central do Brasil na discussão dessa importante estratégia do aprimoramento da relação comercial entre a Caixa Econômica Federal e os Lotéricos.

Certo da proverbial atenção de Vossa Excelência, antecipo agradecimento, renovando-lhe protestos de estima e distinta consideração.

Brasília-DF, em 05 de julho de 2016.

VALTENIR PEREIRA

Deputado Federal
(PMDB/MT)